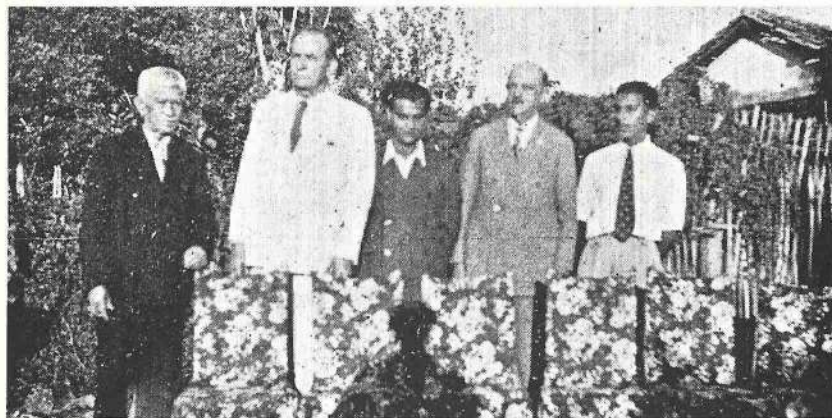


O solar da família Xavier em 1939



Da esquerda: José Cândido de Andrade, José Ferreira, Francisco Cândido Xavier, Manuel Quintão e José Xavier.

Francisco Cândido Xavier, seus irmãos e Manuel Quintão, em Outubro de 1939, Pedro Leopoldo - MG



MANUEL QUINTÃO

(Nos cinquenta anos de mediunidade de Francisco Cândido Xavier)

Soneto psicografado pelo médium Júlio Cezar Grandi Ribeiro, em reunião pública comemorativa dos 50 anos de atividades mediúnicas de Chico Xavier, na Casa Espírita Cristã, Vila Velha (ES), na noite de 8-7-1977.

BILHETE DE IRMÃO

*Dez lustros de profícua atividade,
Dez lustros de severas disciplinas
Conduzem-te no Amor... E te iluminas
Pelos caminhos da mediunidade!*

*Por tuas mãos, em lides peregrinas,
Fluem consolações da Eternidade,
Desvendando-se o Além, pleno em Verdade,
Ante os clarões de graças cristalinas.*

*Lembro-te, em prece, a marcha redentora,
Buscando, em paz, a força alentadora,
Onde teu coração constrói o abrigo...*

*E rogo ao Pai, sentindo o indefinível:
Deus te abençoe, irmão inesquecível,
Deus te abençoe, bondoso e terno amigo!*

ALEXANDRE KADUNC

Jornalista, Radialista e Escritor de renome.

...Chico Xavier é, simplesmente, um instrumento, um "aparelho" na linguagem espiritualista. O cérebro humano, do qual pouco se conhece, opera como um poderoso emissor e captador de ondas magnéticas. O processo funciona tal qual uma emissora e um receptor de rádio ou TV. Todos os seres

Sem qualquer sombra de dúvida, a obra mediúnica de Chico Xavier é a mais conhecida dentro da literatura espírita procedente do Brasil, lida no exterior. Em toda a parte por onde tenho peregrinado, divulgando o Espiritismo, os abnegados Instrutores Espirituais Emmanuel e André Luiz, fizeram discípulos, graças ao conteúdo profundo, e eminentemente Kardequiano das suas lições, convidando o homem ao auto-burilamento e à sabedoria.

DIVALDO PEREIRA FRANCO - Salvador-BH